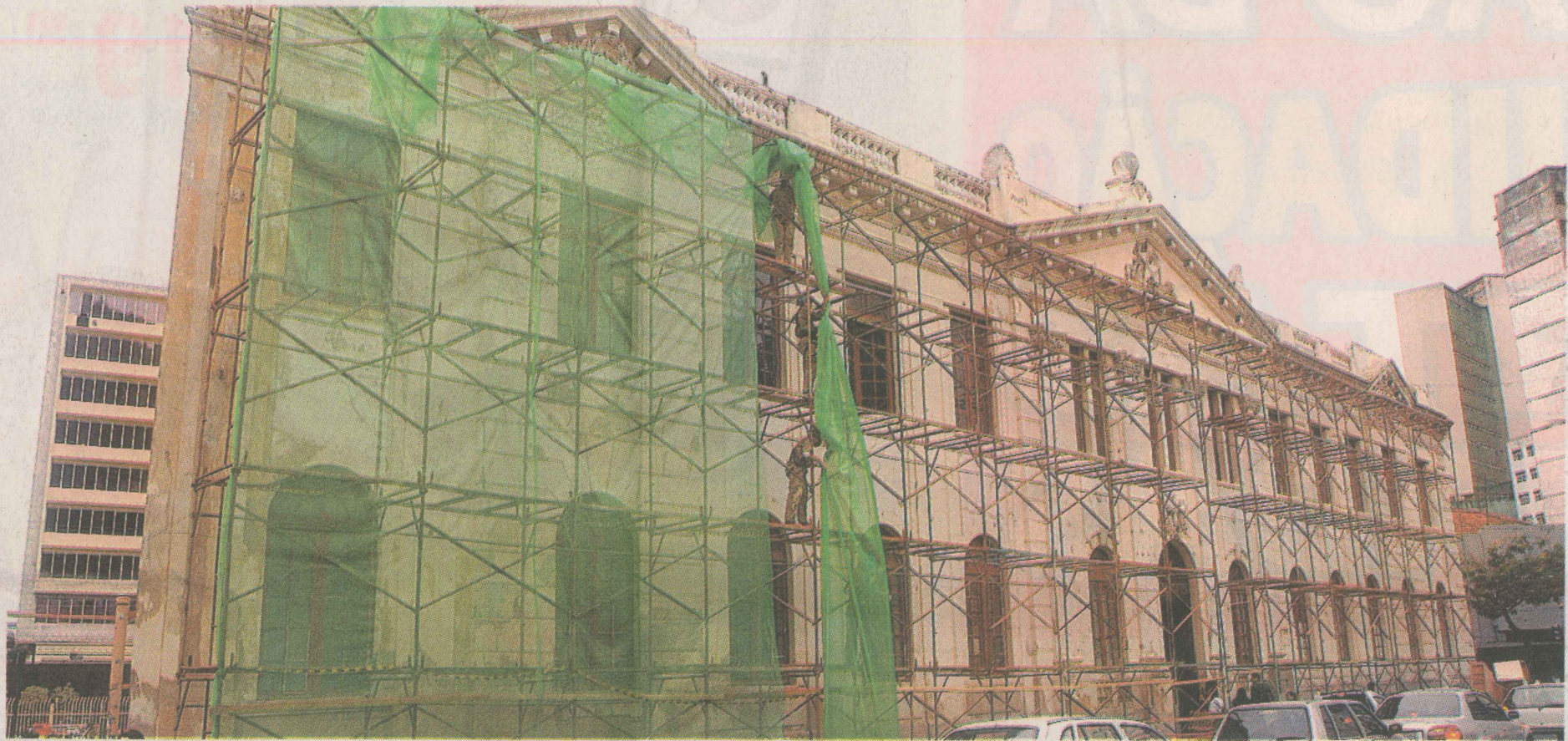


# Fafi ganha reforma como presente no ano em que completa 80 anos

## SAIBA MAIS

- **1926.** Inaugurado abrigando o Grupo Escolar Gomes Cardim, a Escola Activa e o Curso Superior de Cultura Pedagógica
- **1930.** A revolução de 30 e a ditadura puseram fim à escola.
- **1943.** Abriga o Colégio Estadual do Espírito Santo
- **Final da década de 50.** Surge o embrião da Ufes, abrigando a Escola de Filosofia, Ciências e Letras
- **1976.** A ditadura militar fechou o prédio
- **1982.** Foi determinado o tombamento pelo Conselho Estadual de Cultura.
- **1987.** A Prefeitura de Vitória comprou o imóvel.
- **1992.** Foi inaugurada a Escola de Artes Fafi
- **1998.** A FAFI se transformou em Escola de Teatro e Dança
- **1992.** Foi reaberta



**PROCESSO.** O primeiro passo para a restauração será a lavagem das paredes; os andaimes já foram montados

## A obra consiste na lavagem e na pintura da fachada

Texto **FLÁVIO GONÇALVES**  
Foto **GABRIEL LORDÉLLO**

No ano em que completa 80 anos, a Escola de Teatro e Dança Fafi, terá novamente as cores originais de sua fachada. Por enquanto, a estrutura usada na obra ainda enfeia o prédio histórico, mas, até o final do ano, o cenário será outro, pois o prédio será lavado e a pintura refeita.

Os andaimes foram montados na frente da escola para fazer a lavagem da fachada. Depois, os trabalhos prosseguem com a remoção das antigas camadas de tinta e uma outra lavagem, desta vez com uma solução própria para

aplicação em construções históricas, vai evitar ataques de fungos.

Após 14 anos desde a última restauração externa, os ornamentos artísticos, portas e janelas também serão recuperados. Por fim, o prédio vai receber a pintura na cor ocre, original da edificação. A parte interna da escola recebeu há dois anos uma restauração.

A restauração será realizada por dez profissionais. O investimento é de R\$ 199.540,00. O Prefeito João Coser assinou ontem a ordem de serviço para execução das obras. A restauração faz parte

do processo de revitalização do Centro de Vitória.

Durante os meses que durar a obra, as atividades previstas para os 550 alunos serão realizadas normalmente. Sessenta profissionais atendem em média 300 pessoas por dia, com idade variando entre sete e 80 anos.

Além de abrigar a Biblioteca Municipal e Centro de Documentação de Teatro e Dança - acervo de vídeo, revistas, fotografias, periódicos das áreas de teatro e dança - a Escola realiza cursos regulares de qualificação profissional em teatro e dança.

“Nosso trabalho é construir uma política de qualificação profissional e retomar o papel na promoção e difusão cultural além de integrar essas atividades na revitalização do centro da cidade”, disse Lilian Meneguici, atual Diretora da Escola.